

A Arcádia

Órgão de história – Publicação semanal

ANO I Sexta-feira, 13 de março de 2015 N° 01

ÁGUA - Choveu! Renasce a esperança em todos nós. Ela, a esperança, é prima-irmã da caridade e um poeta não pode dispor – nunca! – desse gesto gratuito de amor!

Esperança terra boa e de boa gente, árvore nova cujos frutos hoje em dia alegam toda a Paraíba.

No teu passado não tão distante – lyrio verde da Borborema – homens cultos elevaram-na aos cimos do parnaso e fizeram-te encantadora e próspera. A água abundante que cativou os índios banabuyés e nossos primeiros colonizadores ainda refresca essas paragens.

Por aqui afluem o Riachão, o Araçagy e outros tantos rios e riachos perenes que banham nossas terras; não é à toa, que muitas das propriedades denominam-se por lagoas: Lagoa Comprida, Lagoa da Marcela, Lagoa de Cinza, Lagoa de Pedra, Lagoa do Sapo, Lagoa dos Cavalos, Lagoa Verde, Lagoinha das Pedras... apenas para citar algumas delas.

A revista do IHPG denunciava, em 1911, a problemática da escassez deste líquido tão precioso neste município; mas somente agora, um século depois, nos apercebemos desta gravidade.

Encampamos o antigo Banabuyé. Aterramos a Lagoa da Porta e não se vêem mais os chafarizes em funcionamento. A rua Alfredo Régis, que alagava em tempos de inverno, não mais abunda.

Não fomos previdentes e o lyrio resseca. É certo que desde cedo aprendemos a conviver com as chuvas perenes, construindo cacimbas e cisternas. Mas não foram suficientes para uma população que cresce exponencialmente acompanhando o ritmo de um comércio em evolução.

A campanha da fraternidade alertava há pouco para o descaso com os recursos naturais e o futuro da humanidade. Sem água não teremos futuro! Esperamos por uma solução viável: adutora ou barragens, tanto faz, o importante é matar a nossa sede.



Açude Banabuyé, 1970
Açude ~~Banabuyé~~, 1970

EXPEDIENTE:

A Arcádia – Jornal de história
Publicação Semanal – Ano I, N° 01
historiaesperancense@gmail.com
Redatores: Olavo Costa e Severino Peryllo
Aceita-se produção textual e contribuições
ANÚNCIOS À COMBINAR

Em Esperança

O que no mundo não há
Nem ainda se dispôs
Em Esperança vais encontrar
Dele, no mínimo dois!

Rau Ferreira

Banabuihé ou Banabuyé. Pov. da prov. do Parahyba do Norte, no termo de Alagôa Nova, com 1 esch. publ. de inst. prim., creada pela Lei Prov. n.º 339 de 27 de Novembro de 1869. Ahi nasce o Riachão, que, depois de separar o mun. de Alagôa Nova do de Arêa, vai desaguar no Mamanguape. Fica a 12 kils. ao NO. de Alagôa Nova. Possui uma feira concorrida e uma capella.

Página elegante Anunciaç o

Paz na cabeça,
Por dentro e por fora
Visto o branco...

Se isso lhe convier
Será certo o momento,
Partirás feliz
Até o firmamento.

Seja hoje ou amanhã
Não importa o movimento
Certo é que vens de Deus
(energia, vivências,
sentimentos)
Amém!

Evaldo Pedro Brasil da Costa
(Em 05 de dezembro de 1997)

POESIA POPULARESÇA

Sou João conhecido
A cantoria é quem me faz
Benedito o destemido
Homem de guerra e de
paz.

JOÃO BENEDITO (1860-1943)

NOVO TEMPO



Correios. Novo Tempo - Ano IV, N. 24

PELAS ESCOLAS

COLÉGIO PIO X. Os alunos do Colégio Pio X na Parahyba, Capital do mesmo Estado, produziram um jornal falado que chamaram de Arcádia. Isto aconteceu durante a solenidade de encerramento do ano letivo com participação de Silvino Olavo, Osvaldo Trigueiro, Heleno Henriques, João Cordeiro, Américo Maia, José Pinto, José Mariz e Álvaro Alvarenga. Na ocasião em que as "notícias" da escola eram veiculadas, o subdiácono José Coutinho da Silva executava belos trechos de música ao piano (LIMA, Francisco. D. Adauto: subsídios biográficos. Vol. II. Imp. Official: 1958).